

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE: AMPLIANDO O CONHECIMENTO ACERCA DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS

Iasmim Cristina Zilio¹; Marizete Pigato Toldo²; Grasielle Fatima Busnello³

Deborah Souto Minussi⁴

Resumo: Os agentes comunitários de saúde (ACS) têm papel fundamental no contexto da atenção básica de saúde, já que, estão próximos da realidade da comunidade, dos problemas que a afetam e das suas demandas. Neste contexto, mantê-las atualizadas quanto as condições de saúde mais comuns naquela comunidade, e o que afeta a sua área de abrangência torna-se fundamental para manter a qualidade da assistência. Desta forma, este resumo objetiva descrever uma atividade de educação em saúde realizada pelas acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, em abril de 2015 com as ACS de uma unidade de saúde da cidade de Chapecó. A atividade contou com a participação de 09 ACS e objetivou ampliar e desenvolver e o conhecimento destas a cerca dos assuntos propostos: Dengue, febre Chikungunya e Zika. Primeiramente, as proponentes da atividade realizaram um levantamento sobre os assuntos que geravam mais dúvidas entre as ACS da unidade em questão, e então, a temática foi levantada como demanda delas. A atividade, que durou cerca de 90 minutos, iniciou com uma dinâmica de quebra gelo para fortalecimento do trabalho em equipe denominada “pirulito”. Nesta dinâmica, foi entregue para cada ACS um pirulito e posicionado-as em um círculo. A seguir, instruções foram lidas solicitando que um braço fosse colocado para trás do corpo, e então, que retirassem o invólucro do pirulito e consumissem, sem movimentar o braço colocado posto atrás do corpo. Para tal feito, as agentes ajudaram umas as outras a retirar o invólucro e consumir uma, o pirulito da outra, reforçando a necessidade do trabalho em equipe para o sucesso da atividade, seja qual for. Em seguida, iniciou-se a exposição do assunto proposto por meio da roda de conversa, possibilitando a interação com as participantes e proporcionando dinamicidade a atividade. Usou-se como recursos os slides que continham os tópicos; sintomas, prevenção e conduta caso apresentar sintomas de cada doença. Folhas de ofício foram coladas na parede com o desenho do corpo humano e as principais diferenças sintomatológicas das três patologias. Por fim, como encerramento, realizou-se uma dinâmica de avaliação do conhecimento obtido. Perguntas relacionadas ao assunto foram escritas em papéis e postas dentro de uma caixinha, que era passada de mão em mão enquanto uma música tocará, quando a música parasse de tocar, a agente com a caixinha em

1 Acadêmica da décima fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus Chapecó/SC. iasmimczilio@hotmail.com

2 Acadêmica da décima fase do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS-Campus Chapecó/SC. paz_marlene@hotmail.com

3 Professora supervisora do estágio. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS-Campus Chapecó/SC. grasielle.busnello@uffs.edu.br

4 Enfermeira. Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família Jardim América.
dehsouto@hotmail.com

mãos pegava uma pergunta. As respostas foram dadas de forma individual e coletivamente, o que possibilitou a troca de informações entre as participantes e a discussão do assunto, com experiências reais presentes na comunidade. Espera-se que esta atividade tenha contribuído para o conhecimento das ACS a cerca das doenças e da importância do tratamento correto e imediato, assim que os sintomas apareçam, e sobre a sua importância, já que estes são o elo de ligação do serviço de saúde com a comunidade. É necessário manter esse elo forte e capacitado, direcionando seu olhar para além das práticas curativas, incorporando saberes preventivos ao processo de interação com as famílias, promovendo, assim, a saúde da comunidade

Palavras-chave:Cuidado de enfermagem; Qualificação profissional; Educação em saúde.